

**FORMAÇÃO DOCENTE, EPISTEMOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ORIENTADAS
PELA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

**TEACHER EDUCATION, EPISTEMOLOGY, AND PEDAGOGICAL PRACTICES GUIDED BY
KNOWLEDGE CONSTRUCTION**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-084>

Everaldo Vieira de Lima

Mestrando em Ciências da Educação
Centro Universitário Internacional Tres Fronteras - UNINTER, Ciudad Del Este - PY
E-mail: everaldomatematico1978@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9968169695642549>
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7673-0417>

Maicon Danúbio Duarte Abreu

Graduado em Física e Matemática
Escola Técnica Everardo Passos - ETEP, Pelotas - RS
E-mail: maicondanubio@yahoo.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-8493>

Patrícia Yoko Cunha Shimokomaki

Preceptora e Médica de Família e Comunidade
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande - MS
E-mail: patriciashimo@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1779845089809065>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0408-8056>

Marcelo Damião Amoras Nascimento

Mestrando em Tecnologia Emergentes na Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida - USA
E-mail: mdanascimento@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7724892056191052>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4785-5253>

Daiane de Moura Costa Oliveira

Mestre em Ciências Ambientais
Universidade Estadual Paulista - UNESP, Sorocaba - SP
E-mail: daianedemouracosta@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9692752508810350>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0636-4624>

Aldair Lucas Viana Caldas

Mestre em Administração de Empresas
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida - USA
E-mail: aldair.caldas@ifam.edu.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4471376864480374>

Caio Engelmann

Mestrando em Ciências da Educação
Uninter Christian of American - UCA, Florida - USA
E-mail: engelmanncaio1@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0002-0442>

Lilian de Souza Batista Silva

Mestranda em Letras
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Currais Novos - RN
E-mail: lilian.souza@ufrn.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9091894245765283>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3718-8807>

Resumo

A formação docente fundamentada em perspectivas epistemológicas representa um elemento essencial para a qualificação das práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento. Nesse contexto, a valorização de abordagens construtivistas e reflexivas contribui para fortalecer o papel do professor como mediador da aprendizagem e agente de transformação dos processos educativos. O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da formação docente fundamentada em diferentes perspectivas epistemológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à construção do conhecimento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Latindex, Diadorim, Miguilim e repositórios de periódicos Open Journal Systems (OJS), considerando publicações em português e inglês, no período de 2021 a 2026. Foram utilizados descritores relacionados à formação docente, epistemologia, construtivista, práticas pedagógicas e construção do conhecimento, sendo selecionados 15 estudos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados evidenciaram que a formação docente baseada em fundamentos epistemológicos favorece práticas educativas mais críticas, investigativas, colaborativas e centradas na aprendizagem significativa. Os estudos também destacaram que a integração entre teoria e prática, a formação continuada, a inovação pedagógica e a valorização da diversidade de saberes fortalecem o desenvolvimento profissional docente e ampliam a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a formação docente orientada por perspectivas epistemológicas construtivistas constitui um elemento estratégico para a transformação das práticas pedagógicas, contribuindo para uma educação mais participativa, reflexiva, inclusiva e comprometida com a construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Construção do conhecimento; Construtivismo; Epistemologia; Formação docente; Práticas pedagógicas.

Abstract

Teacher training based on epistemological perspectives represents an essential element for the qualification of pedagogical practices guided by the construction of knowledge. In this context, valuing constructivist and reflective approaches contributes to strengthening the role of the teacher as a mediator of learning and an agent of transformation in educational processes. The present study aimed to analyze the contributions of teacher training based on different epistemological perspectives to the development of pedagogical practices aimed at the construction of knowledge. This is an integrative literature review, carried out in the Latindex, Diadorim, Miguilim databases and Open Journal Systems (OJS) periodical repositories, considering publications in Portuguese and English, from 2021 to 2026. Descriptors related to teacher training, epistemology, constructivist, pedagogical practices and knowledge construction were used, with 15 studies being selected after applying the inclusion and exclusion criteria. The results showed that teacher training based on epistemological foundations favors more critical, investigative, collaborative educational practices focused on meaningful learning. The studies also highlighted that the integration between theory and practice, continued training, pedagogical innovation and the appreciation of the diversity of knowledge strengthen teaching professional development and increase the quality of teaching and learning processes. It is concluded that teacher training guided by constructivist epistemological perspectives constitutes a strategic element for the transformation of pedagogical practices, contributing to a more participatory, reflective, inclusive education and committed to the collective construction of knowledge.

Keywords: Construction of knowledge; Constructivism; Epistemology; Pedagogical practices; Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente constitui um processo complexo e permanente, que envolve a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de competências profissionais e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. No contexto educacional contemporâneo, marcado por constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, torna-se necessário superar modelos tradicionais baseados na transmissão unilateral do conhecimento, valorizando concepções que compreendam o professor como mediador e sujeito ativo na produção dos saberes. Nesse sentido, as perspectivas epistemológicas construtivistas apresentam contribuições relevantes ao defenderem que o conhecimento é construído mediante a interação entre sujeitos, experiências e contextos educativos (Efgivia *et al.*, 2021).

A epistemologia construtivista fundamenta-se na compreensão de que a aprendizagem ocorre por meio de processos ativos de elaboração, reorganização e ressignificação dos conhecimentos pelos estudantes. Essa perspectiva modifica a compreensão sobre o papel docente, pois desloca o professor da

posição exclusiva de transmissor de informações para assumir uma função de mediador da aprendizagem, responsável por criar situações pedagógicas que favoreçam investigação, autonomia e pensamento crítico (Mishra, 2023).

Nesse contexto, a formação docente precisa contemplar não apenas conhecimentos específicos das áreas de atuação, mas também fundamentos epistemológicos e pedagógicos que possibilitem compreender como os estudantes aprendem e como os conhecimentos são construídos. A articulação entre teoria e prática constitui elemento essencial para o desenvolvimento profissional docente, pois permite que os professores analisem suas ações, ressignifiquem suas metodologias e aprimorem continuamente suas estratégias educativas (Dickerson *et al.*, 2022).

As práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento representam uma mudança paradigmática ao priorizarem processos educativos participativos, colaborativos e contextualizados. Nessa perspectiva, professores e estudantes tornam-se participantes de um processo compartilhado de aprendizagem, no qual o diálogo, a interação e a resolução de problemas assumem papel central. A co-construção do ensino possibilita a criação de ambientes formativos nos quais os sujeitos envolvidos contribuem para a produção de conhecimentos significativos, fortalecendo a autonomia e a participação dos estudantes (Vesponi, 2023).

A compreensão construtivista da aprendizagem também influencia diretamente a organização das práticas pedagógicas, especialmente ao valorizar metodologias baseadas na investigação, experimentação e participação ativa. Essas estratégias possibilitam que os estudantes relacionem novos conhecimentos às experiências anteriores, favorecendo aprendizagens mais duradouras e contextualizadas. No ambiente escolar, práticas fundamentadas nessa perspectiva contribuem para superar processos educativos centrados na memorização e estimular a construção coletiva dos saberes a partir das interações sociais e culturais (Bhattarai & Basnet, 2022).

A incorporação das tecnologias digitais aos processos educativos amplia as possibilidades de desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas na construção do conhecimento. Entretanto, essa integração exige uma formação docente capaz de articular os conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e específicos de cada área de ensino. O uso das tecnologias precisa estar associado a objetivos educacionais claros, possibilitando experiências de aprendizagem interativas e significativas (Triantafyllou, 2024).

A formação inicial e continuada dos professores assume papel estratégico nesse processo, pois possibilita o desenvolvimento de competências necessárias para lidar com os desafios educacionais contemporâneos. Modelos formativos fundamentados na criatividade, colaboração e experimentação favorecem a construção de uma identidade docente mais crítica e inovadora. A aprendizagem criativa aplicada à formação de professores contribui para ampliar as possibilidades metodológicas e fortalecer a

capacidade docente de elaborar práticas pedagógicas centradas na participação e na construção do conhecimento (Santos *et al.*, 2025).

Além disso, o desenvolvimento das competências pedagógicas docentes requer modelos formativos que considerem as especificidades dos diferentes campos educacionais, incluindo áreas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação. A formação baseada em investigação possibilita que os futuros professores desenvolvam habilidades reflexivas e compreendam a importância de práticas educativas fundamentadas na problematização e na busca por soluções (Severini *et al.*, 2024).

Apesar das contribuições das epistemologias construtivistas para a educação, ainda existem desafios relacionados à implementação dessas concepções nas práticas pedagógicas. A permanência de modelos tradicionais de ensino, as limitações estruturais das instituições educativas e as lacunas existentes na formação docente podem dificultar a consolidação de práticas voltadas à construção do conhecimento. Dessa forma, torna-se fundamental investir em modelos de desenvolvimento profissional que promovam competências pedagógicas, reflexão crítica e utilização adequada de recursos educacionais (Kononets *et al.*, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de ampliar a compreensão sobre como os processos de construção do conhecimento podem ser potencializados por meio de estratégias pedagógicas fundamentadas em evidências e na integração de diferentes saberes. A organização e representação do conhecimento no campo educacional, incluindo o uso de novas ferramentas e estruturas de aprendizagem, possibilitam avanços na sistematização das práticas educativas e na produção de experiências formativas mais eficientes (Abu-Salih & Alotaibi, 2024). Além disso, programas de formação voltados ao aprimoramento do conhecimento pedagógico dos professores demonstram potencial para fortalecer competências profissionais e qualificar os processos de ensino (Irshid *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, compreender as relações entre formação docente, epistemologia e práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento torna-se fundamental para o desenvolvimento de uma educação mais participativa, crítica e transformadora. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da formação docente fundamentada em perspectivas epistemológicas construtivistas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento, destacando suas implicações para o desenvolvimento profissional dos professores e para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar evidências científicas disponíveis sobre determinada temática, permitindo uma compreensão ampla dos conhecimentos produzidos em diferentes contextos. Esse tipo de estudo caracteriza-se pela sistematização

de informações provenientes de pesquisas já desenvolvidas, possibilitando identificar avanços, lacunas científicas e contribuições teóricas relacionadas ao objeto investigado. A escolha pela revisão integrativa justifica-se pela necessidade de compreender as relações entre formação docente, epistemologia e práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento, considerando diferentes perspectivas presentes na literatura científica contemporânea.

Para orientar o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: “*Como a formação docente fundamentada em diferentes perspectivas epistemológicas contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento?*”. A formulação da questão possibilitou direcionar a busca dos estudos científicos, delimitando os aspectos relacionados à formação de professores, aos fundamentos epistemológicos da aprendizagem e às estratégias pedagógicas voltadas à construção ativa dos saberes.

A elaboração da revisão integrativa seguiu etapas metodológicas organizadas, incluindo definição da temática, construção da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, busca e seleção das publicações, análise crítica dos estudos incluídos, organização dos resultados e síntese das evidências encontradas. Esse processo permitiu garantir maior rigor científico e sistematização das informações analisadas, favorecendo uma interpretação fundamentada sobre o fenômeno investigado.

A busca dos estudos foi realizada nas bases e fontes de informação científica Latindex, Diadorim, Miguilim e repositórios de periódicos vinculados ao sistema Open Journal Systems (OJS), considerando sua relevância para a disseminação da produção acadêmica nacional e internacional. Foram selecionadas publicações disponíveis no período de 2021 a 2026, contemplando estudos recentes relacionados à formação docente, epistemologia educacional e práticas pedagógicas construtivistas. A escolha desse intervalo temporal teve como finalidade identificar discussões contemporâneas e atualizadas sobre as transformações na formação e atuação profissional dos professores.

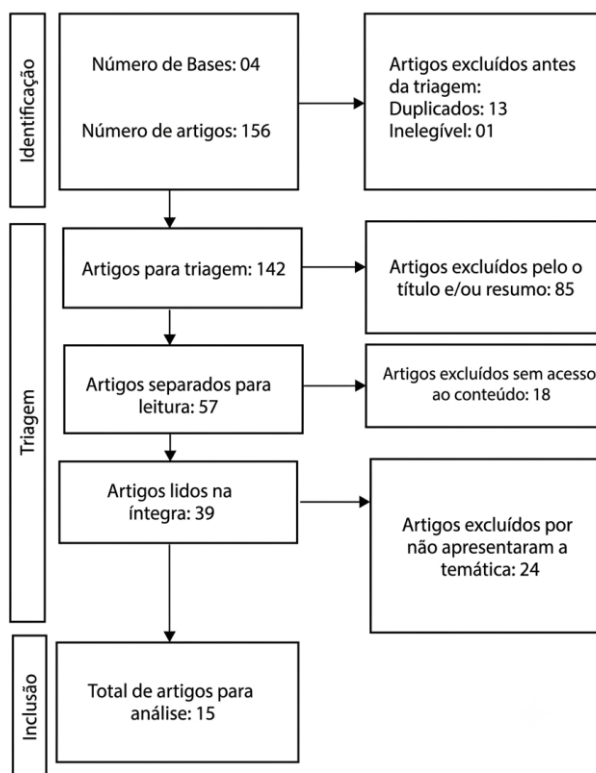
Para a estratégia de busca foram utilizados descritores relacionados ao tema central do estudo, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando ampliar a recuperação de estudos relevantes. Foram utilizados os seguintes termos em português e inglês: “*formação docente*” (*teacher training*), “*formação de professores*” (*teacher education*), “*epistemologia*” (*epistemology*), “*construtivismo*” (*constructivism*), “*práticas pedagógicas*” (*pedagogical practices*), “*construção do conhecimento*” (*knowledge construction*) e “*aprendizagem significativa*” (*meaningful learning*). A combinação dos descritores permitiu localizar estudos que abordassem a relação entre fundamentos teóricos e práticas educativas.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026; estudos disponíveis integralmente nas bases selecionadas; publicações nos idiomas português e inglês; pesquisas relacionadas diretamente à formação docente, epistemologia, construtivismo e práticas

pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento; e estudos que apresentassem discussões teóricas ou empíricas relacionadas ao contexto educacional. Foram excluídos trabalhos duplicados, artigos fora do período estabelecido, publicações em outros idiomas, estudos que não apresentassem relação direta com a temática investigada, resumos simples, trabalhos incompletos e documentos sem acesso ao texto integral.

O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado por meio de um fluxo metodológico adaptado das recomendações para revisões de literatura, possibilitando apresentar de forma transparente as etapas realizadas durante a pesquisa. A Figura 1 apresenta o percurso de seleção dos estudos, contemplando as fases de busca inicial, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, análise dos textos completos e composição da amostra final utilizada na revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Após a seleção dos estudos, realizou-se a leitura criteriosa dos artigos incluídos, buscando identificar informações relacionadas aos objetivos das pesquisas, fundamentos epistemológicos utilizados, contribuições para a formação docente e impactos nas práticas pedagógicas. Os dados foram organizados de maneira descritiva e analítica, permitindo estabelecer relações entre os diferentes autores e identificar convergências, divergências e tendências presentes na literatura científica.

A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma qualitativa, considerando os principais conceitos apresentados pelos autores e suas contribuições para compreender a formação docente como um

processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento profissional. A interpretação dos resultados buscou evidenciar como as perspectivas epistemológicas influenciam as práticas educativas, destacando a importância da mediação docente, da participação ativa dos estudantes e da utilização de metodologias capazes de favorecer aprendizagens significativas.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, utilizando exclusivamente dados provenientes de estudos científicos já publicados e disponíveis em bases de acesso acadêmico, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as normativas vigentes para pesquisas que não envolvem diretamente seres humanos ou coleta de dados primários. Dessa forma, foram respeitados os princípios éticos relacionados à integridade científica, incluindo adequada identificação das fontes utilizadas, fidelidade às informações analisadas e reconhecimento da autoria dos estudos selecionados.

3 RESULTADOS

A busca realizada nas bases de dados Latindex, Diadorim, Miguilim e repositórios de periódicos científicos vinculados ao sistema Open Journal Systems (OJS) possibilitou a identificação de estudos relacionados à formação docente, epistemologia e práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 15 estudos publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, que apresentaram contribuições teóricas e práticas sobre a formação de professores, abordagens construtivistas, metodologias participativas e processos de ressignificação das práticas educativas. A análise dos estudos permitiu identificar diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento profissional docente, destacando a importância da articulação entre fundamentos epistemológicos, inovação pedagógica e construção ativa dos conhecimentos. A síntese das principais características dos estudos selecionados, incluindo autores, ano de publicação, título, objetivo principal e contribuições para a temática investigada, está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados sobre formação docente, epistemologia e práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Tovar-Gálvez (2021)	Desenvolver um modelo epistemológico capaz de orientar professores na elaboração de práticas pedagógicas culturalmente inclusivas no ensino de Ciências.	Epistemologia docente e práticas inclusivas	O estudo evidenciou que a compreensão epistemológica dos professores influencia diretamente a elaboração de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas. Os achados demonstraram que a reflexão sobre diferentes formas de produção do conhecimento possibilita superar modelos homogêneos de ensino, favorecendo estratégias educativas sensíveis às diversidades culturais, sociais e cognitivas presentes no ambiente escolar.

Zajda (2021)	Analisar os fundamentos da teoria da aprendizagem construtivista e sua relação com a criação de ambientes educacionais eficazes.	Construtivismo e ambientes de aprendizagem	Os resultados apontaram que ambientes educacionais fundamentados no construtivismo favorecem uma aprendizagem mais ativa, colaborativa e significativa. O estudo destacou que a construção do conhecimento ocorre mediante interação entre estudantes, professores e contexto, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que estimulem autonomia, reflexão crítica e participação dos sujeitos no processo educativo.
Pundeer (2021)	Discutir as contribuições e limitações da abordagem construtivista em salas de aula centradas no estudante.	Práticas pedagógicas construtivistas	Os achados demonstraram que a abordagem construtivista possibilita maior protagonismo dos estudantes, estimulando processos de investigação, resolução de problemas e construção coletiva do conhecimento. Entretanto, o estudo ressaltou que a efetivação dessas práticas depende da formação docente adequada, do planejamento pedagógico e das condições estruturais das instituições de ensino.
Suh <i>et al.</i> (2022)	Conceituar e validar o constructo relacionado à orientação epistemológica dos professores de Ciências para o ensino voltado à geração de conhecimento.	Epistemologia do ensino de Ciências	O estudo identificou que as concepções epistemológicas dos professores influenciam suas formas de ensinar Ciências e organizar experiências de aprendizagem. Os resultados indicaram que docentes orientados para a geração do conhecimento tendem a desenvolver práticas investigativas, valorizando questionamentos, argumentação científica e participação ativa dos estudantes na construção dos saberes.
Khani <i>et al.</i> (2023)	Investigar os processos de ensino-aprendizagem na educação clínica considerando diferentes orientações epistemológicas.	Epistemologia e formação profissional	Os resultados evidenciaram que as orientações epistemológicas dos docentes interferem na seleção de metodologias, estratégias avaliativas e formas de mediação do conhecimento. O estudo destacou que práticas educativas fundamentadas em concepções reflexivas favorecem uma aprendizagem mais integrada, crítica e relacionada às experiências profissionais dos estudantes.
Mendonça, Freire e Silva (2023)	Analisar a relação entre formação continuada de professores e desenvolvimento das práticas pedagógicas associadas ao conhecimento docente.	Formação continuada e saberes docentes	Os achados demonstraram que a formação continuada representa um elemento essencial para a transformação das práticas pedagógicas, possibilitando aos professores revisar concepções, ampliar conhecimentos profissionais e desenvolver estratégias educativas mais contextualizadas. O estudo reforçou que o desenvolvimento docente ocorre por meio de processos permanentes de reflexão e reconstrução dos saberes.
Zheng, He e Lei (2023)	Examinar a construção do conhecimento em ambientes de aprendizagem baseada em problemas por meio	Construção do conhecimento e aprendizagem baseada em problemas	O estudo evidenciou que os processos discursivos estabelecidos entre professores e estudantes desempenham papel fundamental na construção do conhecimento. Os resultados demonstraram que ambientes baseados em

FORMAÇÃO DOCENTE, EPISTEMOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ORIENTADAS PELA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

	da análise das interações discursivas entre professores e estudantes.		problemas favorecem argumentação, colaboração, pensamento crítico e elaboração conjunta de significados, destacando o papel mediador do professor no processo educativo.
Primarni, Hoxha e Rzayev (2024)	Analisar o papel do construtivismo na filosofia educacional contemporânea e suas implicações para os processos educativos.	Epistemologia construtivista e filosofia educacional	Os resultados indicaram que o construtivismo permanece como uma perspectiva epistemológica relevante para compreender a aprendizagem como processo dinâmico, social e contextual. O estudo destacou que essa abordagem contribui para repensar o papel docente e promover práticas educativas centradas na participação ativa e na autonomia intelectual dos estudantes.
Behera (2024)	Investigar práticas pedagógicas inovadoras aplicadas à formação de professores.	Inovação pedagógica e formação docente	Os achados demonstraram que práticas pedagógicas inovadoras contribuem para o fortalecimento da formação docente ao estimular criatividade, colaboração e capacidade de adaptação profissional. O estudo destacou que a inovação educacional depende de processos formativos que incentivem a reflexão crítica sobre a prática e a utilização de metodologias alinhadas às necessidades contemporâneas da educação.
Ponchirolli e Behrens (2024)	Relatar uma experiência de formação docente baseada na epistemologia da complexidade e em práticas pedagógicas inovadoras.	Epistemologia da complexidade e formação docente	O estudo evidenciou que a epistemologia da complexidade amplia a compreensão sobre os processos educativos ao considerar a relação entre diferentes saberes, contextos e dimensões da aprendizagem. Os resultados apontaram que experiências formativas fundamentadas nessa perspectiva favorecem práticas docentes mais integradoras, reflexivas e transformadoras.
Ulloa, Lárez Hernández e Vega-Gutiérrez (2024)	Discutir a construção do conhecimento a partir da epistemologia do Sul e sua importância na formação inicial de pesquisadores e professores.	Epistemologia crítica e formação inicial docente	Os resultados evidenciaram a importância de ampliar as perspectivas epistemológicas na formação docente, valorizando conhecimentos historicamente marginalizados e diferentes formas de compreender a realidade. O estudo destacou que uma formação crítica contribui para professores mais conscientes das dimensões sociais, culturais e políticas presentes na produção do conhecimento.
Resnick e Kolikant (2025)	Investigar o papel dos professores como agentes epistêmicos em práticas pedagógicas interdisciplinares.	Professor como agente produtor de conhecimento	Os achados demonstraram que professores compreendidos como agentes epistêmicos desenvolvem práticas mais investigativas e colaborativas. O estudo evidenciou que essa perspectiva fortalece a autonomia profissional docente, permitindo que os professores participem ativamente da produção e transformação dos conhecimentos utilizados em suas práticas educativas.
Deng (2025)	Analisar a aplicação do construtivismo em práticas de sala de aula voltadas à promoção da	Aplicação do construtivismo no ensino	Os resultados apontaram que estratégias construtivistas favorecem a participação ativa dos estudantes e promovem aprendizagens baseadas em experiências, interação e

	construção do conhecimento.		reflexão. O estudo destacou que a construção do conhecimento depende da criação de ambientes educativos nos quais os estudantes possam investigar, questionar e relacionar novos conteúdos aos conhecimentos previamente adquiridos.
Ubaque-Casallas <i>et al.</i> (2025)	Analisar as epistemologias de professores em formação no ensino de língua inglesa a partir de uma abordagem territorial.	Epistemologias docentes e formação inicial	Os achados demonstraram que as experiências sociais, culturais e territoriais influenciam diretamente a construção das concepções pedagógicas dos futuros professores. O estudo reforçou a importância de uma formação docente contextualizada, capaz de reconhecer diferentes saberes e promover práticas educativas conectadas às realidades dos estudantes.
Runtić e Brčić (2026)	Refletir sobre a relação entre conhecimento docente, teoria e prática a partir de uma perspectiva epistemológica.	Conhecimento profissional docente e epistemologia	O estudo evidenciou que a integração entre teoria e prática constitui elemento central para o desenvolvimento da identidade profissional docente. Os resultados apontaram que a reflexão epistemológica permite aos professores compreenderem melhor suas decisões pedagógicas, fortalecendo práticas mais conscientes, fundamentadas e alinhadas aos desafios educacionais contemporâneos.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos selecionados demonstrou predominância de pesquisas voltadas à compreensão do construtivismo como fundamento epistemológico para a formação docente e para a reorganização das práticas pedagógicas. Observou-se que os autores convergem ao destacar a necessidade de superar modelos tradicionais de ensino, priorizando metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Os estudos também evidenciaram que a formação docente precisa ser compreendida como um processo contínuo, articulando conhecimentos teóricos, experiências profissionais e demandas emergentes do contexto educacional.

4 DISCUSSÃO

A formação docente contemporânea exige uma compreensão ampliada sobre os processos de produção do conhecimento, considerando que o professor não atua apenas como mediador de conteúdos, mas como sujeito epistêmico capaz de interpretar, reconstruir e produzir saberes no contexto educacional. Nessa perspectiva, Tovar-Gálvez (2021) destaca que a dimensão epistemológica da docência influencia diretamente a maneira como os professores compreendem a aprendizagem e organizam suas práticas pedagógicas, especialmente quando buscam desenvolver propostas inclusivas e culturalmente contextualizadas. Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Suh *et al.* (2022), que evidenciam a

importância das orientações epistemológicas docentes para promover um ensino fundamentado na investigação e na geração de conhecimento.

A relação entre epistemologia e prática pedagógica demonstra que as concepções dos professores sobre conhecimento, aprendizagem e ensino interferem nas escolhas metodológicas realizadas em sala de aula. Nesse sentido, Khani *et al.* (2023) identificaram que diferentes orientações epistemológicas resultam em distintas formas de conduzir os processos educativos, influenciando estratégias de mediação, avaliação e interação com os estudantes. Em consonância, Runtic e Brčić (2026) argumentam que o conhecimento profissional docente precisa ser compreendido a partir da articulação entre teoria e prática, uma vez que a ação pedagógica se fortalece quando fundamentada em processos reflexivos e epistemologicamente conscientes.

A perspectiva construtivista permanece como uma importante referência para compreender a construção do conhecimento nos espaços educativos, principalmente por valorizar a participação ativa dos estudantes e a interação entre diferentes sujeitos. Zajda (2021) ressalta que ambientes de aprendizagem estruturados a partir do construtivismo possibilitam maior envolvimento dos estudantes, pois favorecem processos de investigação, autonomia intelectual e elaboração de significados próprios. Essa compreensão é reforçada por Deng (2025), ao demonstrar que práticas construtivistas aplicadas ao ensino contribuem para a criação de experiências educativas nas quais os estudantes deixam de ocupar uma posição passiva e passam a participar efetivamente da construção dos conhecimentos.

A construção do conhecimento em contextos educativos também está relacionada à capacidade dos professores de promover situações de aprendizagem baseadas no diálogo e na problematização. Zheng, He e Lei (2023) evidenciam que a aprendizagem baseada em problemas favorece interações discursivas mais complexas entre professores e estudantes, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação. De modo complementar, Pundeer (2021) destaca que ambientes centrados no estudante fortalecem a autonomia e a participação, embora dependam de uma atuação docente preparada para planejar experiências educativas coerentes com os princípios construtivistas.

No âmbito da formação docente, a construção dos saberes profissionais ocorre por meio de processos contínuos de reflexão, atualização e ressignificação das práticas. Mendonça, Freire e Silva (2023) apontam que a formação continuada constitui um mecanismo essencial para transformar a atuação docente, pois permite que os professores revisitem suas concepções pedagógicas e desenvolvam novas formas de intervenção educativa. Essa perspectiva converge com Behera (2024), que identifica as práticas pedagógicas inovadoras como elementos fundamentais para ampliar as competências profissionais docentes, especialmente diante das demandas educacionais marcadas pela diversidade e pela necessidade de inovação.

A inovação pedagógica, entretanto, não deve ser compreendida apenas como adoção de novas metodologias ou ferramentas, mas como resultado de uma mudança na forma de compreender o conhecimento e o papel dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Ponchirolli e Behrens (2024) defendem que a epistemologia da complexidade contribui para essa transformação ao reconhecer a educação como um fenômeno composto por múltiplas dimensões, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, culturais e históricos.

A valorização das diferentes formas de conhecimento também representa um aspecto fundamental para uma formação docente comprometida com práticas educativas socialmente significativas. Ulloa, Lárez Hernández e Vega-Gutiérrez (2024) enfatizam que a epistemologia do Sul amplia as possibilidades formativas ao questionar modelos únicos de produção do conhecimento e reconhecer saberes provenientes de diferentes experiências sociais e culturais.

A atuação docente como agente produtor de conhecimento constitui outro aspecto evidenciado na literatura analisada. Resnick e Kolikant (2025) demonstram que professores compreendidos como agentes epistêmicos apresentam maior capacidade de desenvolver práticas interdisciplinares, investigativas e colaborativas. Essa concepção supera a ideia de que o professor apenas aplica conhecimentos previamente estabelecidos, reconhecendo-o como profissional que interpreta situações educativas, formula estratégias e participa da construção de novos conhecimentos pedagógicos a partir da experiência.

A formação inicial de professores também apresenta papel decisivo na constituição das concepções epistemológicas que orientarão suas futuras práticas profissionais. Ubaque-Casallas *et al.* (2025) destacam que as experiências formativas influenciam diretamente a construção das epistemologias dos futuros docentes, evidenciando que os processos educativos precisam considerar aspectos culturais, sociais e territoriais.

A integração entre conhecimento científico, saber pedagógico e experiência profissional constitui um dos principais desafios para a formação docente orientada pela construção do conhecimento. Suh *et al.* (2022) apontam que professores com maior compreensão sobre os processos de produção do conhecimento científico tendem a desenvolver práticas mais investigativas e reflexivas. Em concordância, Runtić e Brčić (2026) ressaltam que a superação da fragmentação entre teoria e prática depende da construção de uma identidade docente baseada na reflexão epistemológica e na capacidade de interpretar criticamente o próprio fazer pedagógico.

Além disso, a consolidação de práticas pedagógicas construtivistas requer condições institucionais que favoreçam o desenvolvimento profissional dos professores. Embora os estudos analisados apontem avanços relacionados à inovação, investigação e participação dos estudantes, também evidenciam que mudanças efetivas dependem de políticas de formação, apoio institucional e valorização da profissão docente. Nesse sentido, Behera (2024) e Ponchirolli e Behrens (2024) convergem ao defender que a

transformação das práticas educativas está relacionada à criação de espaços formativos permanentes, nos quais os professores possam compartilhar experiências, produzir conhecimentos e desenvolver novas possibilidades metodológicas.

Dessa forma, a literatura analisada evidencia que a formação docente, quando fundamentada em perspectivas epistemológicas críticas e construtivistas, favorece a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e orientadas à produção do conhecimento. Os estudos de Zajda (2021), Tovar-Gálvez (2021), Mendonça, Freire e Silva (2023), Ulloa, Lárez Hernández e Vega-Gutiérrez (2024) e Resnick e Kolikant (2025) apresentam convergência ao demonstrar que o desenvolvimento profissional docente depende da capacidade de compreender o conhecimento como processo dinâmico, coletivo e contextualizado. Assim, a epistemologia torna-se elemento estruturante da prática educativa, pois possibilita ao professor atuar não apenas como transmissor de informações, mas como mediador, pesquisador e agente transformador dos processos de ensino e aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa possibilitou compreender que a formação docente, a epistemologia e as práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento constituem dimensões indissociáveis para o desenvolvimento de processos educativos mais reflexivos, participativos e significativos. A análise da literatura evidenciou que o professor contemporâneo necessita ser compreendido como sujeito produtor de conhecimento, cuja atuação ultrapassa a aplicação de métodos e conteúdos, envolvendo processos contínuos de reflexão, investigação e reconstrução dos saberes profissionais.

Em relação à pergunta norteadora, os estudos analisados demonstraram que uma formação docente baseada em fundamentos epistemológicos favorece a construção de práticas mais conscientes, contextualizadas e alinhadas às necessidades dos estudantes. A compreensão das diferentes formas de produção do conhecimento permite ao professor desenvolver estratégias pedagógicas que valorizam a participação ativa, a autonomia intelectual, o diálogo e a aprendizagem colaborativa.

O objetivo do estudo, que consistiu em analisar as contribuições da formação docente fundamentada em perspectivas epistemológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas orientadas pela construção do conhecimento, foi alcançado ao identificar que as abordagens construtivistas, críticas e reflexivas apresentam papel central na ressignificação da prática educativa. Os principais achados indicaram que a articulação entre teoria e prática, a formação continuada, a valorização dos saberes docentes e a utilização de metodologias investigativas são elementos essenciais para fortalecer o desenvolvimento profissional dos professores.

A análise dos estudos também evidenciou que a epistemologia exerce influência direta sobre as concepções docentes acerca do ensino e da aprendizagem, interferindo nas escolhas metodológicas e na

forma como os professores estabelecem relações com os estudantes. As pesquisas demonstraram que práticas pedagógicas fundamentadas na construção do conhecimento favorecem ambientes educativos mais colaborativos, inclusivos e inovadores, nos quais os estudantes assumem papel ativo no processo de aprendizagem e os professores atuam como mediadores e agentes epistêmicos.

Apesar dos avanços identificados, permanecem desafios relacionados à implementação efetiva dessas perspectivas no cotidiano educacional, especialmente no que se refere à formação inicial e continuada dos professores, às condições institucionais e à superação de modelos tradicionais de ensino. Dessa forma, destaca-se a necessidade de ampliar investimentos em processos formativos que promovam reflexão epistemológica, inovação pedagógica e desenvolvimento de competências docentes capazes de responder às demandas educacionais contemporâneas.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos que investiguem como programas de formação continuada fundamentados em epistemologias construtivistas e críticas influenciam, na prática, as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos professores em diferentes níveis de ensino. Investigações dessa natureza poderão contribuir para aprofundar a compreensão sobre os impactos da formação epistemológica docente na transformação das práticas educativas e na promoção de processos de ensino e aprendizagem mais significativos.

REFERÊNCIAS

- ABU-SALIH, B.; ALOTAIBI, S. A systematic literature review of knowledge graph construction and application in education. **Heliyon**, v. 10, 2024.
- BEHERA, S. Innovative pedagogical practices in teacher education. **International Journal for Multidisciplinary Research**, 2024.
- BHATTARAI, D. P.; BASNET, H. B. Understanding the Nepali classroom practices: a constructivist perspective. **Journal of Research and Development**, 2022.
- DENG, N. Study on the application of constructivism in classroom teaching to promote knowledge construction. **Journal of Education and Educational Research**, 2025.
- DICKERSON, C. *et al.* Using a teacher knowledge framework to connect teaching practice with theory. **PRACTICE**, v. 4, p. 191-211, 2022.
- EFGIVIA, M. G. *et al.* Analysis of constructivism learning theory. In: **Proceedings of the 1st UMGESHIC International Seminar on Health, Social Science and Humanities (UMGESHC-ISHSSH 2020)**. 2021.
- FOX-TURNBULL, W. H.; SNAPE, P. Technology teacher education through a constructivist approach. **Design and Technology Education: An International Journal**, v. 16, p. 45-56, 2023.

- IRSHID, M. M. B.; KHASAWNEH, A. A.; AL-BARAKAT, A. The effect of conceptual understanding principles-based training program on enhancement of pedagogical knowledge of mathematics teachers. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, 2023.
- KHANI, H. *et al.* Teaching-learning in clinical education based on epistemological orientations: a multi-method study. **PLOS ONE**, v. 18, 2023.
- KONONETS, N.; DANYSKO, O.; BABENKO, I. Resource-based model of teacher pedagogical skills development in STEM education practice. **The Sources of Pedagogical Skills**, 2025.
- MENDONÇA, A.; FREIRE, K.; SILVA, V. Continuing training of teachers and pedagogical practices: relationship with knowledge. **Concilium**, 2023.
- MISHRA, N. Constructivist approach to learning: an analysis of pedagogical models of social constructivist learning theory. **Journal of Research and Development**, 2023.
- PONCHIROLLI, O.; BEHRENS, M. **Innovative practice in teacher training from the perspective of complexity epistemology**: an experience report. Concilium, 2024.
- PRIMARNI, A.; HOXHA, A.; RZAYEV, R. The role of constructivism in modern educational philosophy: a comparative analysis. **International Journal of Educational Narratives**, 2024.
- PUNDEER, R. **Constructivist approach for learner centric classroom**: pros and cons. 2021.
- RESNICK, V.; KOLIKANT, Y. Teachers as epistemic agents: a case study of interdisciplinary pedagogy. **British Educational Research Journal**, 2025.
- RUNTIĆ, B.; BRČIĆ, M. K. Teacher knowledge between theory and practice: an epistemological reflection. **Sodobna Pedagogika**, 2026.
- SANTOS, V. G. D.; VAINÉ, T. E.; BREVIGLIERI, G. **Teacher training mediated by creative learning**. Constructionism Conference Proceedings, 2025.
- SEVERINI, E.; KOŽUCHOVÁ, M.; BARNOVÁ, S. Inquiry-based approach in the context of undergraduate teacher training. **Journal of Human, Earth, and Future**, 2024.
- SUH, J.; HWANG, J.; PARK, S.; HAND, B. Epistemic orientation toward teaching science for knowledge generation: conceptualization and validation of the construct. **Journal of Research in Science Teaching**, 2022.
- TOVAR-GÁLVEZ, J. C. The epistemological bridge as a framework to guide teachers to design culturally inclusive practices. **International Journal of Science Education**, v. 43, p. 760-776, 2021.
- TRANTAFYLLOU, S. A. A short paper about fundamental pedagogical concepts of constructivism theory in relation to TPACK framework. In: **Proceedings of the International Conference on Advanced Research in Teaching and Education**. 2024.
- UBAQUE-CASALLAS, D. *et al.* English language pedagogization: a territory-based approach to student-teachers' epistemologies. **Revista Colombiana de Educación**, 2025.

ULLOA, M. P.; LÁREZ HERNÁNDEZ, J. H.; VEGA-GUTIÉRREZ, Ó. Building knowledge from the epistemology of the South: the importance of training researchers in initial teacher training. **Frontiers in Education**, 2024.

VESPONE, B. Co-constructing teaching and learning in higher education: a literature review of practices and implications. **Journal of Learning Development in Higher Education**, 2023.

ZAJDA, J. Constructivist learning theory and creating effective learning environments. In: **Globalisation, Comparative Education and Policy Research**. 2021.

ZHENG, B.; HE, Q.; LEI, J. Knowledge construction in problem-based learning: a lag-sequential analysis of teachers' and students' discourse moves. **Teaching and Learning in Medicine**, v. 36, p. 411-424, 2023.